

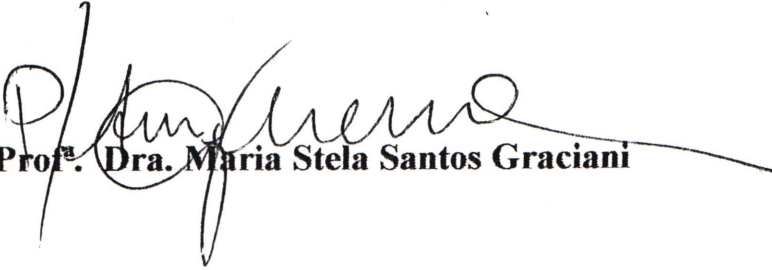
São Paulo, 25 de maio de 2001

AO
Núcleo de Referência do SIPIA
Estado de São Paulo
A/C Sra. Mirian Lui e Ir. Célia

Estamos encaminhando os relatórios dos Cursos: Filosofia e Metodologia do SIPIA, realizado nas regiões de SOROCABA, ARARAS, RIBEIRÃO PRETO e SANTOS.

Sem mais.

Atenciosamente,


Prof.^a Dra. Maria Stela Santos Graciani

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO
CURSO “FILOSOFIA E METODOLOGIA DO SIPIA”
MINISTRADO EM SOROCABA,
NO PERÍODO DE 5 À 7 DE JANEIRO DE 2001.**

Educadores:

Ernando C. de Oliveira e Marcelo Aversa

I - PROGRAMAÇÃO DO CURSO

1º Dia / Período da Manhã:

Apresentação com dinâmica de integração

Doutrina da Proteção Integral

1º Dia / Período da Tarde:

SIPIA - Objetivos/ histórico/ Concepção Metodologia e Instrumentais

2º Dia / Período da Manhã

Direitos Fundamentais (análise de conjuntura de como tem sido a garantia dos cinco direitos)

2º Dia/ Período da Tarde:

Violação dos Direitos, Agentes Violadores e Medidas Aplicáveis

3º Dia / Período da Manhã:

Rede Institucional para o Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente

3º Dia / Período da Tarde:

Gestão Social da Política Pública

Avaliação do Curso (participativa e individual por escrito)

II - METODOLOGIA

Cada tema foi trabalhado a partir de uma exposição teórica, contemplando tópicos importantes para a reflexão dos participantes, havendo interação do grupo durante a exposição. Em seguida os participantes eram divididos em pequenos grupos para discussão a partir da vivência de cada conselheiro e de cada Conselho Tutelar, dando ênfase a produção coletiva. Cada subgrupo apresentava o resultado de sua reflexão, sendo sistematizado pelas educadoras que coordenavam a atividade através de anotações em papel craft.

III - PARTICIPANTES

Conforme a lista de presença, quinze (15) pessoas participaram assiduamente do curso, sendo dez (10) conselheiros tutelares, um (1) conselheiro do CMDCA de Sorocaba, uma (1) representante do Poder Judiciário e um (1) da PRODESP, conforme lista de presença em anexo.

Importante ressaltar que o número reduzido de pessoas no curso inviabiliza a perspectiva prática de nossa proposta de formação, que tem por objetivo provocar a articulação da rede de serviços para o atendimento dos direitos da criança e do adolescente e para a articulação da gestão social da política pública. Assim, sugerimos que a chamada etapa de sensibilização deva provocar o interesse em diversos atores (de OGs e ONGs), além dos conselheiros Tutelares como atores principais, para o curso de capacitação filosófica e metodológica no SIPIA. O Núcleo de Trabalhos Comunitários da PUC/SP vem preparando um curso para a presença de quarenta (40) pessoas, de modo que nos cursos em que nos deparamos com menos de 40 (quarenta) pessoas há uma sub-utilização do dinheiro público.

IV - AVALIAÇÃO DO CURSO POR PARTE DOS PARTICIPANTES

O curso foi avaliado por 13 pessoas.



Quanto aos objetivos do curso:

Seis (6) pessoas avaliaram plenamente atingido e sete (7) avaliaram por parcialmente atingido, justificando que

- a) Precisamos de continuidade para melhorar a prática;
- b) O objetivo foi alcançado;
- c) Muito conteúdo para pouco tempo;
- d) O enfoque dado para o SIPIA é diferente da prática;
- e) Ainda tenho dúvida sobre o SIPIA;
- f) Os objetivos foram plenamente atingidos.

Quanto aos temas abordados:

Seis (6) pessoas avaliaram plenamente atingido e sete (7) que foi parcialmente atingido, justificando que os temas

- a) precisamos aprofundar mais os temas;
- b) existem outros temas importantes que poderiam ser abordados;
- c) foram abordados com clareza;
- d) assunto de muito interesse para os Conselhos Tutelares. Temas ótimos;
- e) o tempo foi curto.

Quanto a metodologia utilizada:

Dez (10) pessoas avaliaram como muito boa e três (3) como boa, justificando que

- a) o curso ampliou muito nossos horizontes;
- b) metodologia muito prática;
- c) a integração do grupo facilitou muito para os trabalhos.

Considerações quanto à atuação dos educadores:

Foram avaliados como

- a) os educadores trabalharam com muito respeito e democracia;
- b) dinâmicos e preocupados em manter os objetivos do curso;
- c) pessoas bastante comprometidas com o trabalho;



- d) muita motivação e integração;
- e) educadores são bons, didática moderna, proporcionando a consciência da participação;
- f) linguagem muito boa, dentro do contexto;
- g) educadores alegres e dinâmicos;
- h) magnífica atuação de ambos com muita simplificação;
- i) linguagem muito fácil e compreensível;
- j) pessoas muito simples.

Outras Considerações:

Os participantes consideraram que

- a) poderia aproveitar melhor o tempo;
- b) melhorar o material didático;
- c) agradeço pela grandeza dos ministradores por proporcionar a participação para todos;
- d) a dinâmica de grupo é muito importante;
- e) queremos continuidade do curso.

V - AVALIAÇÃO DO CURSO POR PARTE DOS EDUCADORES QUE COORDENARAM:

O grupo demonstrou capacidade de reflexão crítica sobre o conteúdo do curso e também sobre a sua prática. O grupo também demonstrou conhecimento sobre as atribuições do conselho tutelar, mas pudemos perceber que a perspectiva política da função do conselho tutelar ainda não vem sendo desenvolvida, devido a falta de planejamento para esta atuação. Neste sentido, indicamos a importância não só do planejamento interno como a articulação das cidades e da região em fórum de defesa dos direitos da criança e do adolescente. Percebemos que houve certa motivação em relação as nossas provocações, que, para o desenvolvimento da articulação política da região, necessitariam de uma supervisão.

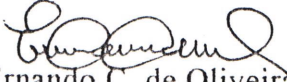
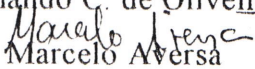
Com relação ao horário, o grupo não teve dificuldade em cumpri-lo.



O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Sorocaba esteve representado por um conselheiro que sempre se posicionou pela articulação, mas percebemos ainda um certo distanciamento das ações dos Conselhos Tutelares.

VI - ENCAMINHAMENTOS DE PROPOSTAS

São Paulo, 15 de março de 2001.


Ernando C. de Oliveira

Marcelo Aversa

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO CURSO “FILOSOFIA E
METODOLOGIA DO SIPIA”.**

**MINISTRADO EM RIBEIRÃO PRETO,
NO PERÍODO DE 4 À 8 DE MARÇO DE 2001.**

Educadores:

Francisca Rodrigues de Oliveira Pini e Marcelo Aversa

Representante do Núcleo de Referência do SIPIA

Ausente

I - PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES

1º Dia / Período da Manhã:

Sensibilização do Curso Filosofia e Metodologia

1º Dia / Período da Tarde - Início do Curso:

Apresentação com dinâmica

Doutrina da Proteção Integral

2º Dia/ Período da Manhã:

SIPIA - Objetivos/ histórico/ Concepção Metodologia e Instrumentais

2º Dia / Período da Tarde

Direitos Fundamentais (reflexão de como tem sido a garantia dos cinco direitos)

3º Dia/ Período da Manhã:

Violação dos Direitos, Agentes Violadores e Medidas Aplicáveis (Discussão a partir da Música: “Meu Guri”)

3º Dia / Período da Tarde:

Rede Institucional

4º Dia / Período da Manhã:

Gestão Social da Política Pública

Avaliação do Curso (participativa e individual por escrito)

Dinâmica de Encerramento

II - METODOLOGIA

Cada tema foi trabalhado a partir de uma exposição teórica, contemplando tópicos importantes para a reflexão dos participantes, havendo interação do grupo durante a exposição. Em seguida os participantes eram divididos em pequenos grupos para discussão a partir da vivência de cada conselheiro e de cada Conselho Tutelar, dando ênfase à produção coletiva. Cada subgrupo apresentava o resultado de sua reflexão, sendo sistematizado pelos educadores que coordenavam a atividade através de anotações em papel craft.

III - PARTICIPANTES

Conforme a lista de presença, 17 pessoas compareceram no curso, sendo que 12 conselheiros tutelares foram assíduos. Estiveram também presentes 4 membros do CMDCA, que se alternaram garantindo a presença parcial no curso.

Importante ressaltar que faltou articulação para a divulgação do Curso, tendo em vista que a Sensibilização não aconteceu com antecedência. Esta atividade teve sua agenda alterada para o dia 5 de março, período da manhã, momento antes do curso. Isto inviabilizou a articulação da cidade para uma presença que alcançasse 40 vagas com representantes das diversas secretarias, do centro de processamento de dados do município, de organizações não-governamentais e demais parceiros envolvidos com a causa da infância e adolescência.



IV - PERFIL DOS PARTICIPANTES

Sexo		
Masculino		04
Feminino		09
Atividade Profissional		
Assistente Social		1
Conselho Tutelar		11
Advogada		1
Escolaridade		
Ensino Fundamental		
Completo		01
Incompleto		01
Médio		
Completo		02
Incompleto		-
Superior		
Completo		04
Incompleto		05
Outros Cursos	Direito, pedagogia, filosofia, administração de empresas, especialização violência doméstica contra criança e adolescente, técnico em agropecuária, imprensa, comunicação literatura e informática.	
Movimento Social		
Não responderam		03
Não participaram		--
Igrejas		06
Educação		02
Direitos da Criança e do Adolescente		02
Assistência Social		--
Voluntários		--
Participação Conselho Tutelar		
1ª Gestão		07
2ª Gestão		05
Qual o período de sua gestão		
Início	15.04.1996	17.12.1999
Término	17.12.2002	17.12.2002
Participação no Conselho Municipal		

dos Direitos	
1ª Gestão	---
2ª Gestão	01
Não responderam	---
Qual o período de sua gestão	
Início	07/2000
Término	07/2002

Expectativas sobre o curso para a implantação do Programa:

- Que os participantes se qualifiquem quanto aos papéis.
- Que o SIPIA cumpra o que está proposto;
- Que nos proporcione embasamento para trabalharmos o programa, com assessoria ou elementos à disposição quando depararmos com dúvidas;
- Atingir ao município da realidade dos programas existentes e não existentes. Atender com a melhor capacitação, buscar melhoria nas formas de encaminhamentos, adequar o sistema ao município dentro das formas de atendimentos;
- Que ele agilize o trabalho voltado para área da infância e juventude, que através da informação que trará, nos faça chegar ao foco dos problemas facilitando assim a elaboração das políticas públicas;
- Facilitar a elaboração relatórios;
- Padronização nos atendimentos;
- Contribuir nos apontamentos das necessidades de criação e ampliação dos programas existentes;
- Todos os dados informatizados, facilitando o acesso;
- Mobilizar e esclarecer à todos (conselheiros tutelares e demais participantes) a importância do SIPIA no sistema da doutrina da proteção integral;
- As melhores, acho que o sistema se faz necessário para instrumentalização dos CT's e CMDCA's. Claro, com uma visão crítica e sugerindo sempre aprimoramento;
- Conhecer o programa mais profundamente e espero que a implantação aconteça. Penso que o programa ajudará inclusive um maior aprofundamento das medidas de proteção e garantir que possamos estar mais presentes nas discussões para a proteção integral;
- As expectativas são as melhores, pois a realidade e o dia-a dia de um trabalho no Conselho Tutelar é muito difícil. Há um acúmulo de funções e tarefas que muitas vezes prejudica o andamento de atendimentos. O Programa SIPIA tem todas as características de um passo largo que poderemos dar em direção a um futuro ágil e prático para desenvolver o ECA;
- Que o curso seja um instrumento para viabilização do sistema, sensibilizando as partes interessadas e principalmente os

- conselhos tutelares para que possamos unir forças e lutar para sua efetivação;
- Rapidez na prática, aliviar com eficiência os empecilhos ou desculpas?

Outras considerações:

O município até a gestão anterior ficou muito a desejar, estamos sem cartuchos, papéis, etc;

Que o sistema seja adaptado as realidades, dos direitos violados, que o programa não trave pôr "n" motivos, uma pessoa capacitada para estar ajudando a tirar dúvidas;

Considerar que é preciso a participação de membros do Conselhos dos Direitos, executivo e ONG's para discussão e conscientização do SIPIA, dentro das políticas públicas na cidade;

Há grande deficiência de comunicação entre os grupos de profissionais e conselhos tutelares e os demais grupos, principalmente entre os conselhos tutelares e a sociedade e a secretaria da cidadania, conselho dos direitos e a sociedade.

Esta falta de informação à sociedade gera críticas negativas aos profissionais;

Acho que os movimentos sociais tem que estar ligado as universidades e não ao Estado;

V- AVALIAÇÃO DO CURSO POR PARTE DOS PARTICIPANTES

O curso foi avaliado por 9 pessoas.

Quanto aos objetivos do curso:

- Sete pessoas avaliaram plenamente atingido, justificando que
- a) saiu convicta da importância e efetivação do SIPIA;
 - b) o curso ofereceu novas propostas para a melhoria do trabalho;
 - c) provocou discussões;
 - d) trouxe informações que possibilitou a formação, melhorando o trabalho individual e coletivo;
 - e) terminamos o curso com proposta de ação, o que é muito positivo;

- f) a discussão, partindo do SIPIA, abriu um leque do que será o trabalho do conselheiro tutelar e desenvolveu outro prisma;

Duas pessoas avaliaram parcialmente atingido, justificando que

- a) faltou a participação do CMDCA e outros;
- b) faltou mais aprofundamento sobre o SIPIA.

Quanto aos temas abordados:

Seis pessoas avaliaram plenamente atingido, justificando que os temas

- a) foram fundamentais para articular o grupo dos CTs;
- b) foram bastante aprofundados;
- c) colaboraram muito para a capacitação dos CTs;
- d) são todos amplos, precisaríamos mais tempo;

Três pessoas avaliaram parcialmente atingido, justificando que

- a) por conta da parte teórica, relacionada ao CMDCA, mas por outro lado, sabemos que o caminho está aberto;
- b) “um exemplo a discussão rede da forma de articulação (proposta seminário) Assessoria CMDCA”;

Quanto a metodologia utilizada:

Cinco pessoas avaliaram como muito boa, justificando que

- a) através dos trabalhos em grupo, pode-se esclarecer melhor os temas;
- b) o curso foi bem esclarecido, houve um bom entrosamento entre os palestrantes e os participantes. E também os momentos de dinâmicos foram muito interessantes;
- c) a participação de todos e a troca de experiência só enriqueceu o trabalho;
- d) a forma como os temas foram abordados, a linguagem, a didática trouxe um retorno positivo;

Três pessoas avaliaram como boa, justificando que:

- a) bastante didático, embora a exposição teórica, bastante profunda, que em alguns momentos dificultou o entendimento, devido também a falta de experiência dos conselheiros;



- b) falaram “tudo” e todos foram ouvidos democrática e construtivamente;
- c) melhorar sempre;

Uma pessoa avaliou como regular, justificando que:

- a) talvez os atrasos e o tamanho do grupo prejudicaram para que o mesmo fosse mais dinâmico.

Considerações quanto à atuação dos educadores:

Foram avaliados como

- a) ótimos na comunicação propuseram uma discussão profunda e prática que possibilitou uma ação concreta;
- b) pontuais, educados, eficientes, imparciais, amigos e amigos do ECA;
- c) “boa clara”;
- d) são objetivos, envolveram o grupo aos temas, são envolvidos plenamente;
- e) são muito agradáveis, tem uma boa fala, e uma forma de esclarecimento para nos passar, além de serem pessoas muito cativantes;
- f) excelente, bem direcionada e de muita proximidade com a apresentação de dinâmicas que só vieram a enriquecer o trabalho e aproximar o grupo;
- g) excelente, já que houve um trabalho de equipe e conseguiu-se com esta função atingir todos do grupo.

Outras Considerações:

Os participantes consideraram que:

- a) este momento seja o marco de inovação e melhorias na área da infância e juventude de nossa cidade através de uma rede efetiva que atenda a demanda;
- b) excelente a finalização com seminário. Para atingir a democracia tem que haver participação;
- c) espero que tenhamos muitas oportunidades de trocarmos idéias e experiências em outros momentos;
- d) faltou articulação “núcleo do SIPIA” e cidade na sensibilização e comunicação;
- e) a universidade desenvolvendo o seu papel;
- f) é extremamente necessárias a permanente formação e capacitação de todos que atuam com a infância e adolescência.



V - AVALIAÇÃO DO CURSO POR PARTE DOS EDUCADORES QUE COORDENARAM:

É importante registrar que os educadores tomaram conhecimento da sensibilização dois dias antes do início do curso. Ao chegarmos na cidade para participarmos da sensibilização, fomos informados que o integrante do Núcleo de Referência do SIPIA não havia efetuado nenhum contato e tampouco justificado sua ausência, desta forma, em conjunto com os conselheiros tutelares da cidade, que ficaram responsáveis pelo convite as autoridades, realizamos a sensibilização sem qualquer prejuízo. Procuramos não demonstrar a falha que houve por parte do Núcleo de Referência para não acarretar maior desarticulação no município.

Contudo, haja vista a inexistência de espaço de tempo entre a sensibilização e o início do curso, a articulação da cidade para a implantação do SIPIA ficou prejudicada. Ficou, por consequência, prejudicada a participação no curso de capacitação filosófica de outros importantes sujeitos da rede de serviços do município. Com isto, o intercâmbio para o conhecimento dos papéis que diversos organismos desempenham na cidade também ficou prejudicado, bem como, o encaminhamento de propostas de articulação.

E ainda, não há clareza da necessidade da participação de profissionais do centro de processamento de dados do município.

Em relação ao desempenho do grupo, avaliamos que os participantes demonstraram capacidade de reflexão crítica sobre o conteúdo do curso e também sobre a sua prática. Percebemos que houve motivação em relação as nossas provocações, o que desencadeou encaminhamentos de ações efetivas.

O grupo teve dificuldade em cumprir horário, mas demonstrou abertura a mudança.

O Conselho Municipal dos Direitos organizou a sua participação de forma fragmentada, dificultando maior entrosamento e articulação com os Conselhos Tutelares.

VI - ENCAMINHAMENTOS DE PROPOSTAS

O Tema a ser tratado nos dois encontros



- Democracia Participativa: A articulação entre ONGs e OGs que atuam com a infância e a adolescência

Comissão de Trabalho:

Bia e Simone - CT 1

José Luiz

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO CURSO "FILOSOFIA E
METODOLOGIA DO SIPIA".**

MINISTRADO EM SANTOS

no período de 12 á 14 de fevereiro de 2001.

Educadoras: Francisca Rodrigues de Oliveira Pini e Márcia
Guerra
Representante do Núcleo de Referência do SIPIA-Fatima Santos

I-PROGRAMAÇÃO DO CURSO:

1º Dia

Abertura

Apresentação com dinâmica

Doutrina da Proteção Integral

SIPIA - Objetivos/ histórico/ Concepção Metodologia e
Instrumentais

2º Dia

Direitos Fundamentais (reflexão de como tem sido a garantia dos
cinco direitos)

Violação dos Direitos, Agentes Violadores e medidas aplicáveis
(Discussão a partir do Filme "The Wall"- O Muro)

3º Dia

Rede Institucional

Gestão Social

Avaliação do Curso (participativa e individual por escrito)

II- METODOLOGIA:

Cada tema foi trabalhado a partir de uma exposição teórica,
contemplando tópicos importantes para a reflexão dos
participantes, havendo interação do grupo durante a exposição.
Em seguida os participantes eram divididos em pequenos grupos
para discussão a partir da vivência de cada um, ressaltando a
produção coletiva. Cada subgrupo apresentava o resultado de sua

reflexão, sendo sistematizado pelas educadoras que coordenavam a atividade através de anotações em papel craft.

III- PARTICIPANTES:

Conforme a lista de presença, haviam 51 pessoas inscritas, compareceram ao curso 39 pessoas, sendo que 12 representavam o CMDCA, 5 Conselheiros Tutelares da Zona Central, 3 da Zona Leste e 3 da Zona Norte, 3 da SEDUC, 3 da CVC, 8 da SEAC 1 apoio dos Conselhos e uma representante do Núcleo de Referência do SIPIA por SADS. Deste total somente 26 pessoas preencheram a ficha sobre o perfil do participante e 22 pessoas fizeram a avaliação por escrito. É importante ressaltar que uma parcela dos participantes não esteve presente durante o período integral do curso.

IV- PERFIL DOS PARTICIPANTES

Sexo	
Masculino	8
Feminino	18
Atividade Profissional	
Assistente Social	6
Professor Universitário	1
Conselho Tutelar	3
Auxiliar administrativo	3
Cirurgião dentista	1
Diretor de Escola	1
Secretária da Diretoria	1
Supervisor de ensino	1
Pedagoga	1
Advogada	1
Operador social	1
Mantenedora de Escola	1
Coordenador Pedagógico	1
Psicóloga	1
Não responderam	3
Escolaridade	
Ensino Fundamental	

Completo	-
Incompleto	-
Médio	
Completo	1
Incompleto	-
Superior	
Completo	23
Incompleto	2
Outros Cursos	Administração Escolar, Educação Infantil, Informática, Letras, Análise de matemática, Geografia, Terapia em grupo, Violência doméstica, Psicopatologia, Pós-graduação em Recursos Humanos, Pós-graduação em Relações Humanas, Comércio Exterior, Ciências Biológicas, Auxiliar de Enfermagem, Mestrado em Psicologia da Educação, Psicopedagogia.
Movimento Social	
Não responderam	9
Não participaram	2
Igrejas	4
Educação	4
Direitos da Criança e do Adolescente	3
Assistência Social	2
Voluntários	2
Participação Conselho Tutelar	
1ª Gestão	1
2ª Gestão	2
Qual o período de sua gestão	
Início	12.12.1999
Término	12.12.2002
Participação no Conselho Municipal dos Direitos	Obs: Participação na Câmara de Projetos do Conselho.
1ª Gestão	7
2ª Gestão	2
Não responderam	14
Qual o período de sua gestão	
Início	9.12.2000 – 04.05.2000
Término	9.12.2002 – 04.05.2002

Expectativas para a implantação do Programa SIPIA:

INICIALMENTE ENTENDIA O CURSO COMO UMA CAPACITAÇÃO NA ÁREA DE INFORMÁTICA SOBRE O SIPIA, A PARTIR DO PRIMEIRO DIA DO CURSO PASSEI A COMPREENDER MELHOR O OBJETIVO E O QUANTO PODERÁ CONTRIBUIR NA MINHA PRÁTICA PROFISSIONAL.

Boa mas é necessário a continuidade destes Fóruns, para acompanhamento da implementação e esclarecimentos que vão surgir. É para o maior avanço na cidade esclarecendo maiores dúvidas e ajudando na solução dos casos.

Minhas expectativas sobre o curso no que tange a implantação do Programa foram atingidas. É de suma importância a operacionalização do Programa do Município, pois irá contribuir para subsidiar os Conselheiros dos Direitos da Criança e do Adolescente bem como do Conselho da Assistência Social em suas funções quando da formulação da política e principalmente no direcionamento e estabelecimento de critério para repasse de recursos, pois terão dados concretos para contemplarem projetos que atendam as reais problemáticas da criança/adolescentes no município.

Melhorar o atendimento da rede de serviços para crianças e adolescentes.

Aumentar o conhecimento através da rede de informações que o SIPIA oferece conforme os módulos for avançando.

Que ocorra uma melhoria no atendimento à criança e o adolescente no Município de Santo.

Melhor atendimento das crianças e o adolescentes, elaboração de programas que atendam as necessidades.

Que não fique no papel.

É muito importante na medida em que otimize e aplique todos os procedimentos em defesa dos direitos da criança e do adolescente. Fundamental o curso, a nível filosófico, para a efetiva implantação do Programa que tenho certeza irá beneficiar em muito aqueles que lidam com a criança e o adolescente, respeitando seus direitos de acordo com o ECA.

Capacitação com vistas a qualidade para o exercício da função de conselheiro, troca de experiências, subsídios para o real cumprimento das atribuições no âmbito do CMDCA e instrumentalização para a função na área educacional.

Já trabalho com o SIPIA e minhas expectativas é para um melhor desempenho no trabalho do meu dia a dia.

Maior conhecimento ao Programa até então desconhecido.

Acréscimo de conhecimento.

Melhor entendimento de todo o processo com vistas ao trabalho do CMDCA e integração com o CT.

Que possa mostrar a importância do programa como um elemento capaz de ajudar o trabalho daqueles que se preocupam em garantir



os direitos da criança e do adolescente e que para isso precisam utilizar dados coletados / banco de dados ou mesmo documentos norteadoras para realização de suas ações.

Adquirir e aprofundar conhecimentos acerca da questão e poder contribuir mais efetivamente sobre a implementação da Política.

Melhorar agilizar e facilitar o trabalho do CT.

Animadora, após a implantação, teremos um perfil das problemáticas da cidade relacionadas com criança/adolescente e família, e com isso criar novos programas de atendimento junto ao CMDCA.

Melhoria no atendimento.

Entender e operar o sistema caso haja necessidade.

No Conselho Tutelar da zona leste, eu trabalho com o SIPIA e este curso vem melhorar mais o meu desempenho no meu trabalho.

As melhores possíveis, pois após sua implantação, teremos condições mais apuradas em termos os dados coletados e com isto levar ao CMDCA para traçar as políticas sociais mais prioritárias.

Conhecer os aplicativos do sistema para pesquisa-lo afim de subsidiar as minhas ações.

Outras considerações:

Esta capacitação possibilita uma grande troca de experiência, com isto faz com que o ser humano em conhecer área de atuação possa crescer e se fortaleça para um melhor desempenho de suas funções.

Acho que deveria ser promovida uma capacitação específica para conselheiros dos direitos com fundamento básicos, grau de atuação, etc.

Realizações de mais cursos sobre o SIPIA e outros na área do adolescente.

Receber o relatório do curso com todas as propostas levantadas.

Trata-se de um sistema de informação interessante, entretanto sua abrangência a outras áreas traria uma perspectiva maior para detecção de situações e instalação de políticas públicas prioritárias para a infância e adolescência.

A necessidade de dar continuidade nessas oficinas para cada vez mais se aprofundar no estudo do ECA.

Ressalta a necessidade da continuidade de encontros pois estamos em um bom momento com os CT mais integrados e conscientes dos seus compromissos juntos a criança, adolescente e órgãos públicos, fato que facilitou muito o trabalho hoje os conselhos são nossos parceiros e aguardamos vocês para este trabalho.

O SIPIA será de extrema importância para fornecer dados estatísticos para o aprimoramento do nosso trabalho, atuando preventivamente nas comunidades como na questão do ato infracional e outras.

O programa poderia ser elaborado com uma outra perspectiva quanto aos "dados estatístico", para ser a sua atuação mais abrangente, em todas as áreas. É uma pena que somente os CT's é que utilizaram o sistema.

Realização de vários cursos em curto prazo.

Creio ser necessário haver mais cursos envolvendo o ECA, para proporcionar a possibilidade de expandir e ou trocar conhecimentos entre as mais diversas áreas com objetivos comuns, ou seja, a criança e o adolescente.

V-AVALIAÇÃO DO CURSO POR PARTE DOS PARTICIPANTES:

Quanto aos objetivos do curso: 21 pessoas avaliaram plenamente atingido e 1 avaliou parcialmente atingido, no entanto não justificou.

Quanto aos temas abordados: 20 pessoas avaliaram plenamente atingido e 2 pessoas parcialmente atingido, sendo que 1 delas observou "que alguns temas foram apenas lembrados, mas não daria para aprofundar tudo no mesmo encontro".

Quanto a metodologia utilizada: 18 pessoas avaliam como muito boa e 4 pessoas avaliaram boa, observaram que "deveria ser distribuído mais material sobre os assuntos tratados e pela percepção das necessidades e anseios do grupo".

Considerações quanto à atuação das educadoras: Sensíveis em relação aos participantes, excelentes, perceptivas e boas coordenadoras, eficientes, conseguiram socializar as idéias, através da postura de cada uma e do compromisso assumido, linguagem acessível, bastante clara, conhecedoras do assunto e comprometimento, amplo domínio do assunto, conseguiram envolver o grupo, mediaram bem as discussões, despojadas e eficazes, principalmente porque conseguiram atingir os objetivos. Avalia que um curso de três dias consecutivos foi muito complicado, é preciso repensar em datas alternadas. A troca de experiência foi fundamental e a metodologia propiciou essa troca. No início todos defendem o seu umbigo, no decorrer do curso todos se mobilizam para uma proposta coletiva.. Curso superou as expectativas, pois veio ouvir sobre informática e no decorrer o curso mostrou situações que deparam no dia-a dia.

Outras Considerações: Poder continuar semestralmente estes encontros que aproximam os técnicos e os conselheiros, mais capacitação, o encontro vai colaborar para a realização de um plano de ação, espera ter esse tipo de capacitação mais vezes com outros temas, mais encontros em datas alternadas, disponibilizar

mais recursos bibliográficos, faltou ênfase na relação entre o Conselho Tutelar com as demais autoridades.

VI- AVALIAÇÃO DO CURSO POR PARTE DAS EDUCADORAS QUE COORDENARAM:

O município foi receptivo e acolhedor. O espaço para as atividades dispunha dos recursos necessários para o desenvolvimento do curso.

Os participantes demonstraram abertura aos temas tratados e em específico ao SIPIA-Sistema de Informação para a Infância e a Adolescência. É relevante ressaltar o envolvimento dos participantes nas discussões, mostrando criticidade.

Outro ponto que destacamos foi à organização de uma comissão de trabalho para articular os dois encontros que serão realizados nos meses de março e abril/2001.

VII-ENCAMINHAMENTOS DE PROPOSTAS:

Temas a serem tratados nos dois encontros

- Conselho Tutelar e a relação com o Poder Judiciário e Ministério Público;
- Interface entre as secretarias e ong's na articulação da rede de serviços.

O último tema ficou para ser definido pela comissão de trabalho.

Comissão de Trabalho:

Emerson - CT

Vasco - DRADS - CMDCA

Regina - CEDECA- Ação Comunitária

Denise - Sec. Educação - CMDCA

Zania - Sec.Saúde

A comissão se reunirá e ligará para as educadoras, informando a data do 1º. encontro.

